

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO CENÁRIO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA SOBRE TELECONSULTA AO PACIENTE COM SÍNDROME GRIPAL

Relatoria: Laura Dayane Gois Bispo

Autores: Matheus Santos Melo
Karenine Maria Holanda Cavalcante

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A simulação é uma técnica que utiliza de um ambiente controlado para o aprimoramento de habilidades profissionais, sobretudo a teleconsulta de enfermagem ao paciente com síndrome gripal. Conhecer a satisfação de acadêmicos quanto à qualidade do cenário utilizado é importante para a garantia de um preparo adequado dos mesmos para a prática clínica, além de promover segurança e fidelidade no treinamento da teleconsulta, previamente à realidade. Objetivo: Avaliar a qualidade da simulação sobre a teleconsulta ao paciente com síndrome gripal, através da percepção do acadêmico de enfermagem. Método: Trata-se de um estudo transversal descritivo, realizado de outubro a dezembro de 2021, em uma universidade pública de Lagarto/SE. A coleta de dados ocorreu durante quatro simulações realizadas de forma remota, ofertadas para acadêmicos do segundo ano de enfermagem, através da plataforma Google Meet. As simulações foram construídas a partir do referencial metodológico de Jeffries, divididas em briefing, cenário e debriefing. Em quatro turmas distintas, um acadêmico foi selecionado para atuar como o enfermeiro. Os demais assistiram a simulação e participaram das discussões durante o debriefing. Após, responderam um questionário com a escala de design da simulação, que analisa a qualidade da mesma nas seguintes categorias: objetivos e informações, que analisa o suporte dado para um adequado desenvolvimento do cenário; apoio, que avalia a orientação docente nas necessidades do acadêmico durante a simulação; resolução de problemas, que avalia a projeção do grau de dificuldade do cenário para resolve-los; feedback e reflexão, com a avaliação da aquisição de conhecimento pós debriefing e realismo. Resultados: Participaram 42 acadêmicos, no qual todos responderam “sim” (100%) aos itens da escala: “objetivos e informações”, os mesmos afirmaram entender os objetivos e pistas do cenário; Apoio: afirmaram ter a devida orientação quanto às necessidades do processo de ensino-aprendizagem; Resolução de problemas: foi possível estabelecer soluções com o grau de dificuldade proposto; Feedback/reflexão: foram elencados tópicos construtivos para a futura prática clínica e realismo, com o cenário semelhante à realidade. Conclusão: A construção da presente prática simulada foi avaliada como positiva, pelos acadêmicos. Avaliar a qualidade de metodologias para o ensino em saúde é garantir uma sala de aula segura, prazerosa e eficaz, de forma a aprimorar o ensino em saúde.